Inteligência Artificial

Sistemas Especialistas Raciocínio e Mecanismos de Inferência

Prof. Paulo Martins Engel



Prof. Paulo Martins Engel

Categorias de Raciocínio Computacionais



1 Raciocínio Dedutivo

- São definidas um conjunto de premissas gerais a respeito do domínio que são aplicadas para obter uma inferência específica.
- O raciocínio parte de um princípio geral, chamado de premissa maior, conduzido por premissas menores, mais específicas, para uma conclusão particular.

3



Prof. Paulo Martins Engel

Raciocínio Dedutivo

 Premissa 1: Na baixa temporada, pacotes de viagem são vendidos com desconto.

Premissa 2: Janeiro é baixa temporada.

Conclusão: Pacotes de viagem vendidos em Janeiro tem desconto.

- Para que o raciocínio seja aplicável, é necessário que o conhecimento seja organizado na forma de premissas atômicas.
- É necessário também garantir a integridade das conclusões garantindo que premissas válidas levem sempre a conclusões válidas.



2 Raciocínio Indutivo

- O raciocínio indutivo utiliza fatos ou premissas particulares e busca generalizá-las para novos fatos
- Nem sempre a conclusão é alcançável e pode ainda mudar se novas premissas forem acrescentadas.
- Sempre existe alguma incerteza envolvida no raciocínio indutivo, uma vez que não é possível determinar se toda informação relevante é conhecida.

5



Prof. Paulo Martins Engel

2 Raciocínio Indutivo

- Premissa 1: O Hotel Beiramar localiza-se no litoral.
 - Premissa 2: Em verões chuvosos, o hotel Beiramar oferece descontos.
 - Premissa 3: O hotel Praiatur localiza-se no litoral.
 - Premissa 4: Em verões chuvosos, o hotel Praiatur oferece descontos.
 - Premissa 5: O hotel Solimar localiza-se no litoral.
 - Premissa 6: Em verões chuvosos, o hotel Solimar oferece descontos..

Conclusão: Hotéis que localizam-se no litoral oferecem descontos em verões chuvosos.



2 Raciocínio Indutivo

Premissa 1: Vodka com gelo causa dor de cabeça.

Premissa 2: Rum com gelo causa dor de cabeça.

Premissa 3: Whisky com gelo causa dor de cabeça.

Premissa 4: Gim com gelo causa dor de cabeça.

Conclusão : Gelo causa dor de cabeça ${f X}$

7



Prof. Paulo Martins Engel

3 Raciocínio Analógico

- Forma de raciocínio bastante natural para os seres humanos, porém ainda difícil de ser implementada.
- Assume que pode-se aplicar uma solução que mostrou-se válida em uma mesma classe de problemas em **outro** domínio, apenas adaptando-se aos requisitos do problema em questão.



Problema: Como reservar hotel para excursões?

- Procedimentos conhecidos:
 - Reservar hotel para conferências.
 - Reservar hotel para pessoas em viagem.
- Solução: Aplicar o mesmo método, adaptando a solução para o fato de que conferências acontecem em um único local, enquanto excursões se deslocam.
- Aplicar o procedimento utilizado para pessoas que viajam, porém considerando que a reserva deve ser feita para um grupo e não para um indivíduo.

9



Prof. Paulo Martins Engel

3. Raciocínio analógico

- (1) Armazenar formas de solução para problemas de diversos domínios e
- (2) *medir a diferença* entre esses problemas e os novos apresentados e, a partir dessa diferença,
- (3) *adaptar* a forma de solução de modo a contemplar as características do novo problema.



3. Raciocínio analógico

- O raciocínio por analogia busca reconhecer semelhanças *estruturais* entre os problemas, ao contrário do raciocínio dedutivo e indutivo que reconhece semelhanças *superficiais*.
- Enquanto, no raciocínio dedutivo, o mecanismo de inferência busca casar atributos e valores entre os objetos comparados, no raciocínio analógico o sistema busca reconhecer se os dois objetos possuem o mesmo número de atributos e se esses atributos tendem a ser de mesmo tipo

11



Prof. Paulo Martins Engel

Dedução x Analogia

• Raciocínio dedutivo:

Cliente

Padrão conforto = médio Deseja pagar = < 100 reais Hotel

Padrão conforto = médio

Preço apartamento = < 100 reais

Raciocínio analógico:

Reserva hotel

Verifica vaga; Reserva vaga; Confirma viagem; Paga valor. Reserva avião

Verifica assento; Reserva passagem Confirma viagem;

Paga valor; Retira bilhete;



Qual os tipos de raciocínio utilizados nas conclusões abaixo?

Caso a)

Estudantes que não estudam não passam na prova final Nanci é uma estudante Nanci não estudou

Conclusão: Nanci não irá passar na prova final

Caso b)

Jack não estudou para a prova final Jack é um estudante Jack não passou na prova final

Conclusão: Estudantes que não estudam não passam nas provas finais.

Caso c)

Para ingressar na faculdade tem vestibular Para ingressar na residência médica tem prova Para obter uma vaga de juiz é necessário realizar um exame

Conclusão: a seleção de recursos humanos da empresa X será por prova

13



Prof. Paulo Martins Engel

4 Raciocínio Formal

- Baseia-se na manipulação sintática de estruturas de dados de modo a realizar dedução de novos fatos (ou novas estruturas) seguindo regras de inferência pré-estabelecidas.
- É o caso da lógica matemática utilizada para provar teoremas em geometria, ou do cálculo de predicados, que implementa uma dedução simbólica com uma técnica de inferência.



4 Raciocínio Formal

$$\frac{a^2b}{ab}^2 = ab$$

```
irmao (X,Y) :- pai (X, Z) , pai (Y,Z).
pai (joao, jose).
pai (jorge, jose).
?- irmao ( joao, jorge).
True!
∃ X, Y, Z / X = joao , Y = jorge , Z = jose.
```

15



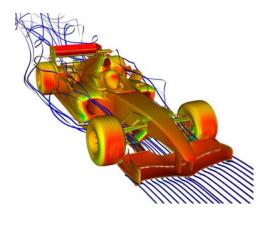
Prof. Paulo Martins Engel

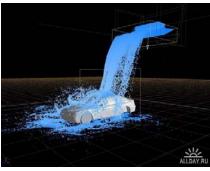
5 Raciocínio Numérico Procedimental

- Utiliza modelos matemáticos ou simulação para resolver problemas.
- Normalmente são utilizados modelos complexos do comportamento do problema de forma a dirigir a solução.
- Sistemas baseados em modelos ou simuladores.



5 Raciocínio Numérico Procedimental





17



Prof. Paulo Martins Engel

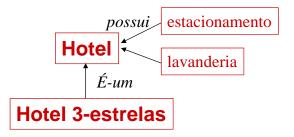
6 Generalização e Abstração

- Deduz informação que não está explicitamente representadas em hierarquias de objetos.
- A inferência pode ser realizada apenas a partir da estrutura de representação, sem que existam regras explícitas para dirigir o raciocínio.



6 Generalização e Abstração

- Por exemplo:
 - todos os hotéis possuem estacionamento e lavanderia,
 - hotéis 3 estrelas são hotéis,
 - então pode ser generalizado que todo o hotel 3 estrelas terá estacionamento e lavanderia.



19



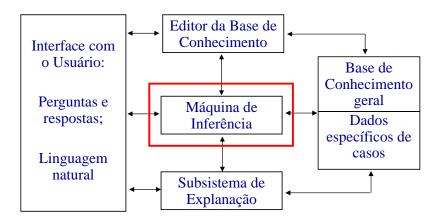
Prof. Paulo Martins Engel

7 Raciocínio em Metanível

- Aplica conhecimento sobre o que é conhecido, como
 - a importância de certos fatos ou regras em comparação com outros,
 - a ordem provável em que os fatos serão inferidos,
 - a avaliação de que determinadas conclusões nunca poderão ser alcançadas.
- Implica em utilizar informações sobre o *comportamento* do domínio julgadas através de bom senso.
- É mais utilizado em sistemas para otimizar formas de raciocínio padrão e avaliar se as soluções são pertinentes ao problema.



Arquitetura de um SE típico



21



Prof. Paulo Martins Engel

Motor de Inferência

- É um programa que utiliza a base de conhecimento como 'dado' na solução de um problema.
- É um programa que utiliza mecanismos gerais de combinação de fatos e regras.
- Funcionamento cíclico- um ciclo de base é composto por duas etapas:
 - Avaliação procura das regras possíveis de serem ativadas, em função do estado corrente da base de fatos e escolha das regras a ativar efetivamente.
 - Execução modificação da base de fatos e eventualmente da base de regras.
- Condição de parada:
 - Encontrada a solução para o problema
 - Não há mais regra a ser ativada



Fase de avaliação

- Compreende três etapas:
 - Seleção ou restrição
 - Filtragem
 - Resolução de conflitos
- Seleção ou restrição
 - É a primeira etapa
 - Determina um subconjunto da base de regras e da base de fatos que,
 a priori, merece ser submetido à etapa seguinte de filtragem.
- Exemplo:
 - Separar fatos e regras em função do domínio
 - Separar fatos reconhecidamente verdadeiros (estabelecidos) dos fatos a estabelecer (objetivos, hipóteses).

23



Prof. Paulo Martins Engel

FILTRAGEM

- Compara o antecedente de cada uma das regras selecionadas na etapa anterior com o conjunto dos fatos considerados nesta etapa.
- O subconjunto destas regras que tem condições de ser ativadas é chamado conjunto de conflito.

RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

- Nesta etapa, determina-se o subconjunto de regras que serão efetivamente ativadas:
 - Pela ordem das regras na BC (ex. Prolog)
 - Regras mais específicas antes de regras mais genéricas

FASE DE EXECUÇÃO

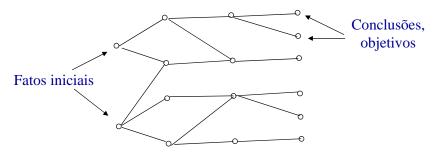
- É a segunda parte de cada ciclo.
- O mecanismo de inferência comanda a ativação das regras selecionadas na fase de avaliação.



Mecanismos de Inferência

1 - ENCADEAMENTO DE REGRAS

- a) ENCADEAMENTO PROGRESSIVO (FORWARD CHAINING)
 - Raciocínio para frente (forward reasoning)
 - Raciocínio orientado pelos dados (data oriented reasoning)
 - Os fatos da base de fatos sobre os quais é considerado o antecedente (condição) das regras representam informações cujo valor verdadeiro já foi estabelecido.



25



Prof. Paulo Martins Engel

Base de Regras:

 $R_1: C \to M$

 $R_2: A, D \rightarrow E$

 $R_3: L \rightarrow H$

 $R_4: B, C \rightarrow G$

 $R_5: A, B \rightarrow C$

 $R_6: G, D \rightarrow H, I$

 $R_7: C \to D$

 $R_8: E, K \rightarrow H$

Exemplo

Base de Fatos: A, B

Objetivo: H

Regra aplicada: Base de fatos:



Exemplo

Base de Regras:

 $R_1: C \to M$

 $R_2: A, D \rightarrow E$

 $R_3: L \rightarrow H$

 $R_4: B, C \rightarrow G$

 $R_5: A, B \rightarrow C$

 $R_6: G, D \rightarrow H, I$

 $R_7: C \rightarrow D$

 $R_8: E, K \rightarrow H$

Base de Fatos: A, B

Objetivo: H

Regra aplicada: Base de fatos:

 R_5

A, B, C

27



Prof. Paulo Martins Engel

Base de Regras:

 $R_1: C \to M$

 $R_2: A, D \rightarrow E$

 $R_3: L \rightarrow H$

 $R_4: B, C \rightarrow G$

 $R_5: A, B \rightarrow C$

 $R_6: G, D \rightarrow H, I$

 $R_7: C \to D$

 $R_8: E, K \rightarrow H$

Exemplo

Base de Fatos: A, B

Objetivo: H

Regra aplicada:	Base de fatos:
-----------------	----------------

 R_5

A, B, C

 R_1

A, B, C, M



Exemplo

Base de Regras:

 $R_1: C \to M$

 $R_2: A, D \rightarrow E$

 $R_3: L \rightarrow H$

 $R_4: B, C \rightarrow G$

 $R_5: A, B \rightarrow C$

 $R_6: G, D \rightarrow H, I$

 $R_7: C \rightarrow D$

 $R_8: E, K \to H$

Base de Fatos: A, B

Objetivo: H

Regra aplicada:	Base de fatos:
R_5	A, B, C
R_1	A, B, C, M
R_4	A, B, C, M, G

29



Prof. Paulo Martins Engel

Base de Regras:

 $R_1: C \to M$

 $R_2: A, D \rightarrow E$

 $R_3: L \rightarrow H$

 $R_4: B, C \rightarrow G$

 $R_5: A, B \rightarrow C$

 $R_6: G, D \rightarrow H, I$

 $R_7: C \to D$

 $R_8: E, K \rightarrow H$

Exemplo

Base de Fatos: A, B

Objetivo: H

Regra aplicada: Base de fatos:

 R_5 A, B, C

 R_1 A, B, C, M

 R_4 A, B, C, M, G

 R_7 A, B, C, M, G, D



Exemplo

Base de Regras:

 $R_1: C \to M$

 $R_2: A, D \rightarrow E$

 $R_3: L \rightarrow H$

 $R_4: B, C \rightarrow G$

 $R_5: A, B \rightarrow C$

 $R_6: G, D \rightarrow H, I$

 $R_7: C \rightarrow D$

 $R_8: E, K \to H$

Base de Fatos: A, B

Objetivo: H

Regra aplicada:	Base de fatos:
R_5	A, B, C
R_1	A, B, C, M
R_4	A, B, C, M, G
\mathbf{R}_7	A, B, C, M, G, D
R_2	A, B, C, M, G, D, E

31



Prof. Paulo Martins Engel

Base de Regras:

 $R_1: C \to M$

 $R_2: A, D \rightarrow E$

 $R_3: L \rightarrow H$

 $R_4: B, C \rightarrow G$

 $R_5: A, B \rightarrow C$

 $R_6: G, D \rightarrow H, I$

 $R_7: C \to D$

 $R_8: E, K \rightarrow H$

Exemplo

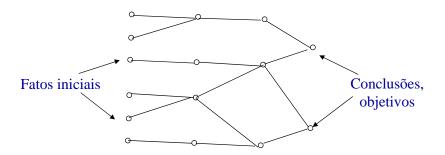
Base de Fatos: A, B

Regra aplicada:	Base de fatos:
R_5	A, B, C
R_1	A, B, C, M
R_4	A, B, C, M, G
R_7	A, B, C, M, G, D
R_2	A, B, C, M, G, D, E
R_6	A, B, C, M, G, D, E, H , I



b) ENCADEAMENTO REGRESSIVO (BACKWARD CHAINING)

- Raciocínio para trás (backward reasoning)
- Raciocínio orientado pelos objetivos (goal oriented reasoning)
- Parte-se dos objetivos, das metas e anda-se "para trás" através de subobjetivos.



33



Prof. Paulo Martins Engel

Exemplo (encadeamento regressivo)

Base de Regras:

 $R_1: C \to M$

 $R_2: A, D \rightarrow E$

 $R_3: L \rightarrow H$

 $R_4: B, C \rightarrow G$

 $R_5: A, B \rightarrow C$

 $R_6: G, D \rightarrow H, I$

 $R_7: C \to D$

 $R_8: E, K \rightarrow H$

Base de Fatos: A, B

Regra	Metas	Base de fatos:
	Н	A, B



Exemplo (encadeamento regressivo)

Base de Regras:

 $R_1: C \to M$

 $R_2: A, D \rightarrow E$

 $R_3: L \rightarrow H$

 $R_4: B, C \rightarrow G$

 $R_5: A, B \rightarrow C$

 $R_6: G, D \rightarrow H, I$

 $R_7: C \rightarrow D$

 $R_8: E, K \to H$

Base de Fatos: A, B

Objetivo: H

Regra	Metas	Base de fatos:
	Н	A, B

 R_3 L A, B, H

35



Prof. Paulo Martins Engel

Exemplo (encadeamento regressivo)

Base de Regras:

 $R_1: C \to M$

 $R_2: A, D \rightarrow E$

 $R_3: L \rightarrow H$

 $R_4: B, C \rightarrow G$

 $R_5: A, B \rightarrow C$

 $R_6: G, D \rightarrow H, I$

 $R_7: C \to D$

 $R_8: E, K \rightarrow H$

Impasse

Regra	Metas	Base de fatos:
		4 D
	Н	A, B
R_3	L	A, B, H
*	Н	A, B



Exemplo (encadeamento regressivo)

Base de Regras:

 $R_1: C \to M$

 $R_2: A, D \rightarrow E$

 $R_3: L \rightarrow H$

 $R_4: B, C \rightarrow G$

 $R_5: A, B \rightarrow C$

 $R_6: G, D \rightarrow H, I$

 $R_7: C \rightarrow D$

 R_8 : E, K \rightarrow H

Impasse

Base de Fatos: A, B

Objetivo: H

Regra	Metas	Base de fatos:
	Н	A, B
R_3	L	A, B, H
*	Н	A, B
R_6	G, D	A, B, H, I

37



Prof. Paulo Martins Engel

Exemplo (encadeamento regressivo)

Base de Regras:

 $R_1: C \to M$

 $R_2: A, D \rightarrow E$

 $R_3: L \rightarrow H$

 $R_4: B, C \rightarrow G$

 $R_5: A, B \rightarrow C$

 $R_6: G, D \rightarrow H, I$

 $R_7: C \to D$

 $R_8: E, K \rightarrow H$

Impasse

Base de Fatos: A, B

Regra	Metas	Base de fatos:
	Н	A, B
R_3	L	A, B, H
/	Н	A, B
R_6	G, D	A, B, H, I
R_4	D, C	A, B, H, I, G



Exemplo (encadeamento regressivo)

Base de Regras:

 $R_1: C \to M$

 $R_2: A, D \rightarrow E$

 $R_3: L \rightarrow H$

 $R_4: B, C \rightarrow G$

 $R_5: A, B \rightarrow C$

 $R_6: G, D \rightarrow H, I$

 $R_7: C \rightarrow D$

 R_8 : E, K \rightarrow H

Impasse

Base de Fatos: A, B

Objetivo: H

Regra	Metas	Base de fatos:
	Н	A, B
R_3	L	A, B, H
*	Н	A, B
R_6	G, D	A, B, H, I
R_4	D, C	A, B, H, I, G
R_7	C	A, B, H, I, G, D

39



Prof. Paulo Martins Engel

Exemplo (encadeamento regressivo)

Base de Regras:

 $R_1: C \to M$

 $R_2: A, D \rightarrow E$

 $R_3: L \rightarrow H$

 $R_4: B, C \rightarrow G$

 $R_5: A, B \rightarrow C$

 $R_6: G, D \rightarrow H, I$

 $R_7: C \rightarrow D$

 $R_8: E, K \rightarrow H$

Impasse

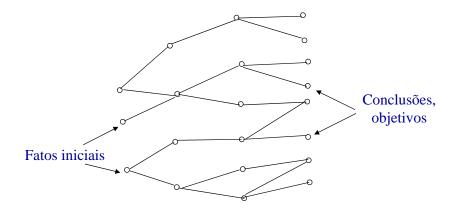
Regra	Metas	Base de fatos:
	TT	A. D
	Н	A, B
R_3	L	A, B, H
*	Н	A, B
R_6	G, D	A, B, H, I
R_4	D, C	A, B, H, I, G
R_7	C	A, B, H, I, G, D
R_5		A, B, H, I, G, D, C



Mecanismos de Inferência

2 - TIPOS DE BUSCA

Em profundidade X em largura ou amplitude



41



Prof. Paulo Martins Engel

Algoritmo por

Encadeamento progressivo 1: busca em profundidade

- O algoritmo acrescenta as conclusões das regras disparadas imediatamente na base de fatos.
- Isto faz com que a busca seja em profundidade.
- Com isso, a base de regras não é totalmente explorada, fazendo com que o desempenho do algoritmo (tempo de busca do objetivo) dependa da ordem das regras dentro da base de regras.



Encadeamento progressivo 1 (em profundidade)

```
procedure ESTABELECER-UM-FATO (OBJETIVO)
  if OBJETIVO pertence à BASE-DE-FATOS
        then exit "sucesso"
  exit EXECUTAR-UM-CICLO (BASE-DE-REGRAS)
procedure EXECUTAR-UM-CICLO (AS-REGRAS)
  if AS-REGRAS é vazio
        then exit "insucesso"
  UMA-REGRA ← escolha de uma regra de AS-REGRAS
  AS-REGRAS ← AS-REGRAS diminuída de UMA-REGRA
  if todos fatos da premissa de UMA-REGRA pertencem a BASE-DE-FATOS
        then begin
             if a conclusão de UMA-REGRA é OBJETIVO
                  then exit "sucesso"
             acrescentar a conclusão de UMA-REGRA à BASE-DE-FATOS
             BASE-DE-REGRAS ← BASE-DE-REGRAS diminuída de UMA-REGRA
             exit EXECUTAR-UM-CICLO (BASE-DE-REGRAS)
            end
exit EXECUTAR-UM-CICLO (AS-REGRAS)
```

43



Prof. Paulo Martins Engel

Encadeamento progressivo 2: busca em largura

- Ao contrário do esquema anterior, neste caso, ativa-se uma após a outra, todas as regras compatíveis com o estado da "base de fatos", antes de acrescentar suas conclusões (fatos novos) à base de fatos e as utilizar para ativar novas regras.
- Com isso, o algoritmo explora *em largura* toda a base de regra inicial.
- Neste caso, a ordem das regras dentro da base de regras tem pouca influência no desempenho (tempo de busca do objetivo) do algoritmo.



Encadeamento progressivo 2 (em largura)

```
procedure ESTABELECER-UM-FATO (OBJETIVO)

if OBJETIVO pertence à BASE-DE-FATOS

then exit "sucesso"

FATOS-NOVOS ← lista vazia

exit EXECUTAR-UM-CICLO (BASE-DE-REGRAS, FATOS-NOVOS)

procedure EXECUTAR-UM-CICLO (AS-REGRAS, FATOS-NOVOS)

if AS-REGRAS é vazio

then begin % no caso de já ter explorado toda a base de regras

if FATOS-NOVOS é vazio

then exit "insucesso"

BASE-DE-FATOS ← BASE-DE-FATOS acrescida de FATOS-NOVOS

FATOS-NOVOS ← lista vazia

exit EXECUTAR-UM-CICLO (BASE-DE-REGRAS, FATOS-NOVOS)

end
```

45



Prof. Paulo Martins Engel

Encadeamento progressivo 2 (em largura)

```
% (else) se AS-REGRAS não é vazio

UMA-REGRA ← escolha de uma regra de AS-REGRAS

AS-REGRAS ← AS-REGRAS diminuída de UMA-REGRA

if todos fatos da premissa de UMA-REGRA pertencem a BASE-DE-FATOS

then begin

if a conclusão de UMA-REGRA é OBJETIVO

then exit "sucesso"

acrescentar a conclusão de UMA-REGRA à FATOS-NOVOS

BASE-DE-REGRAS ← BASE-DE-REGRAS diminuída de UMA-REGRA

end

exit EXECUTAR-UM-CICLO (AS-REGRAS, FATOS-NOVOS)
```



Encadeamento regressivo

procedure ESTABELECER-UM-FATO (OBJETIVO)

if OBJETIVO pertence à BASE-DE-FATOS

then exit "sucesso"

exit ESTABELECER1 (BASE-DE-REGRAS)

procedure ESTABELECER1 (AS-REGRAS)

if AS-REGRAS é vazio

then exit "insucesso"

UMA-REGRA ← escolha de uma regra de AS-REGRAS

AS-REGRAS ← AS-REGRAS diminuída de UMA-REGRA

if UMA-REGRA tem OBJETIVO em conclusão

then if ESTABELECER2 (UMA-REGRA) = "sucesso"

then exit "sucesso"

exit ESTABELECER1 (AS-REGRAS)

procedure ESTABELECER2 (A-REGRA)

OS-OBJETIVOS ← todos os fatos que compõem a premissa de A-REGRA

exit ESTABELECER-CONJUNÇÃO-DE-FATOS (OS-OBJETIVOS)



Prof. Paulo Martins Engel

47

Encadeamento regressivo

procedure ESTABELECER-CONJUNÇÃO-DE-FATOS (AS-METAS)

if AS-METAS é vazio

then exit "sucesso"

UMA-META ← escolha de um elemento de AS-METAS

AS-METAS ← AS-METAS diminuído de UMA-META

if ESTABELECER-UM-FATO (UMA-META) = "insucesso"

then exit "insucesso"

exit ESTABELECER-CONJUNÇÃO-DE-FATOS (AS-METAS)



Exercício

 A partir da base de regras e da base de fatos abaixo, aplicar os três algoritmos estudados e determine a seqüência de disparo das regras. Considere que Q seja o objetivo buscado.

Base de Regras:

 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_{4}: A, B \rightarrow Q$

 R_5 : L, N, O, P \rightarrow Q

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

Base de Fatos

A, C, D, E, G, H, K

49



Prof. Paulo Martins Engel

Base de Regras:

 $R_1:K,L,M\to I$

 $R_2\!\!:I,L,J\to Q$

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_9: G \to F$

As Regras

 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 R_8 : F, H \rightarrow B

 $R_0: G \to F$

Progressivo em profundidade

Ciclo 1

Base de Fatos: A, C, D, E, G, H, K

Objetivo: Q

Regra escolhida: Base de Fatos:

 R_1 : K, L, M \rightarrow I A, C, D, E, G, H, K



 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

As Regras

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_9: G \to F$

Progressivo em profundidade

Ciclo 1

Base de Fatos: A, C, D, E, G, H, K

Objetivo: Q

Regra escolhida: Base de Fatos:

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

A, C, D, E, G, H, K

51



Prof. Paulo Martins Engel

Base de Regras:

 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$ $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

As Regras

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 R_5 : L, N, O, P \rightarrow Q

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

Progressivo em profundidade

Ciclo 1

Base de Fatos: A, C, D, E, G, H, K

Objetivo: Q

Regra escolhida: Base de Fatos:

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

A, B, C, D, E, G, H, K



 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_{g}: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

As Regras

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 R_8 : F, H \rightarrow B

 $R_0: G \to F$

Progressivo em profundidade

Ciclo 1

Base de Fatos: A, C, D, E, G, H, K

Objetivo: Q

Regra escolhida: Base de Fatos:

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

A, B, C, D, E, G, H, K, **Q** (sucesso)

Caminho solução: R₃, R₄

53



Prof. Paulo Martins Engel

Base de Regras:

 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

As Regras

 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

Progressivo em largura

Ciclo 1

Base de Fatos: A, C, D, E, G, H, K

Objetivo: Q

Regra escolhida: Fatos Novos:

 $R_1: K, L, M \rightarrow I$



 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_9: G \to F$

As Regras

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_9: G \to F$

Progressivo em largura

Ciclo 1

Base de Fatos: A, C, D, E, G, H, K

Objetivo: Q

Regra escolhida: Fatos Novos:

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

55



Prof. Paulo Martins Engel

Base de Regras:

 $R_1:K,L,M\to I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$ $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_A: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

As Regras

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 R_5 : L, N, O, P \rightarrow Q

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

Progressivo em largura

Ciclo 1

Base de Fatos: A, C, D, E, G, H, K

Objetivo: Q

Regra escolhida: Fatos Novos:

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

В



 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_{g}: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

As Regras

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 R_8 : F, H \rightarrow B

 $R_0: G \to F$

Progressivo em largura

Ciclo 1

Base de Fatos: A, C, D, E, G, H, K

Objetivo: Q

Regra escolhida: Fatos Novos:

В

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

57



Prof. Paulo Martins Engel

Base de Regras:

 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 R_5 : L, N, O, P \rightarrow Q

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

As Regras

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

Progressivo em largura

Ciclo 1

Base de Fatos: A, C, D, E, G, H, K

Objetivo: Q

Regra escolhida: Fatos Novos:

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

В

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$



 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 R_8 : F, H \rightarrow B

 $R_0: G \to F$

As Regras

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

Progressivo em largura

Ciclo 1

Base de Fatos: A, C, D, E, G, H, K

Objetivo: Q

Regra escolhida: Fatos Novos:

$$R_3: C, D, E \rightarrow B$$

B R

$$R_6: C, H \rightarrow R$$

59



Prof. Paulo Martins Engel

Base de Regras:

 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 R_5 : L, N, O, P \rightarrow Q

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

As Regras

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

Progressivo em largura

Ciclo 1

Base de Fatos: A, C, D, E, G, H, K

Objetivo: Q

Regra escolhida: Fatos Novos:

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

B R

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

•



 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 R_5 : L, N, O, P \rightarrow Q

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

As Regras

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_9: G \rightarrow F$

Progressivo em largura

Ciclo 1

Base de Fatos: A, C, D, E, G, H, K

Objetivo: Q

Regra e	escolhida:	Fatos	Novos:

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

В

 $R_6: C, H \rightarrow R$

R

 $R_8: F, H \rightarrow B$

61



Prof. Paulo Martins Engel

Base de Regras:

 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 R_5 : L, N, O, P \rightarrow Q

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

As Regras

 $R_o: G \to F$

Progressivo em largura

Ciclo 1

Base de Fatos: A, C, D, E, G, H, K

Objetivo: Q

Regra escolhida:	Fatos Novos:

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

В

 $R_6: C, H \rightarrow R$

R

 $R_9: G \to F$



 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

As Regras:

 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

Progressivo em largura

Ciclo 2

<u>Base de Fatos:</u> A, **B**, C, D, E, **F**, G, H, K, **R**

Objetivo: Q

Regra escolhida: Fatos Novos:

 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

63



Prof. Paulo Martins Engel

Base de Regras:

 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 R_5 : L, N, O, P \rightarrow Q

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

As Regras:

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

Progressivo em largura

Ciclo 2

Base de Fatos: A, B, C, D, E, F, G, H, K, R

Objetivo: Q

Regra escolhida: Fatos Novos:

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$



 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 R_5 : L, N, O, P \rightarrow Q

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

As Regras:

 $R_A: A, B \rightarrow Q$

 R_5 : L, N, O, P \rightarrow Q

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

Progressivo em largura

Ciclo 2

Base de Fatos: A, B, C, D, E, F, G, H, K, R

Objetivo: Q

Regra escolhida: Fatos Novos:

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

Q (sucesso)

65



Prof. Paulo Martins Engel

Base de Regras:

 $R_1:K,L,M\to I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

As Regras

 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 R_8 : F, H \rightarrow B

 $R_9: G \to F$

Regressivo em profundidade

Base de Fatos: A, C, D, E, G, H, K

Objetivo: Q

Estabelecer-um-fato(Q)

Estabelecer 1(As Regras)

Regra escolhida

 $R_1: K, L, M \rightarrow I$



 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 R_5 : L, N, O, P \rightarrow Q

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

As Regras

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 R_8 : F, H \rightarrow B

 $R_9: G \to F$

Regressivo em profundidade

Estabelecer 1(As Regras)

Base de Fatos: A, C, D, E, G, H, K

Objetivo: Q

Regra escolhida

 $R_2: I, L, J \rightarrow \mathbf{Q}$

Estabelecer2(R_2) = sucesso ?

67



Prof. Paulo Martins Engel

Base de Regras:

 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 R_4 : A, B \rightarrow Q R_5 : L, N, O, P \rightarrow Q

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 R_7 : R, J, M \rightarrow S

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

As Regras

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 R_5 : L, N, O, P \rightarrow Q

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

Regressivo em profundidade

Estabelecer $2(R_2)$ R₂: I, L, J \rightarrow Q

Base de Fatos: A, C, D, E, G, H, K

Objetivo: Q

Regra escolhida Metas

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

I, L, J

Estabelecer_conjunção_de_fatos(I, L, J)



 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

As Regras

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 R_8 : F, H \rightarrow B

 $R_0: G \to F$

Regressivo em profundidade

Estabelecer-conjunção-de-fatos(I,L,J)

Base de Fatos: A, C, D, E, G, H, K

Uma-Meta: I As-Metas: L,J

Estabelecer-um-fato(I)

Regra escolhida Metas

69



Prof. Paulo Martins Engel

Base de Regras:

 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 $R_8: F, H \rightarrow B$

 $R_0: G \to F$

As Regras

 $R_1: K, L, M \rightarrow I$

 $R_2: I, L, J \rightarrow Q$

 $R_3: C, D, E \rightarrow B$

 $R_4: A, B \rightarrow Q$

 $R_5: L, N, O, P \rightarrow Q$

 $R_6: C, H \rightarrow R$

 $R_7: R, J, M \rightarrow S$

 R_8 : F, H \rightarrow B

 $R_9: G \to F$

Regressivo em profundidade

Base de Fatos: A, C, D, E, G, H, K

Objetivo: Q

Estabelecer-um-fato(I)

Estabelecer 1(As Regras)

Regra escolhida

 $R_1: K, L, M \rightarrow I$



Métodos de Solução de Problemas

- Componente dinâmico do conhecimento
- Modelo abstrato da inferência aplicável àquela classe de problemas
- NÃO correspondem aos métodos de inferência por busca, como raciocínio progressivo ou regressivo
- Generalização de um padrão de raciocínio específico, mas não é um raciocínio genérico

71



Prof. Paulo Martins Engel

Modelo da Tarefa Diagnóstico

TASK Diagnóstico;

ROLES:

INPUT:

reclamação:"Queixa do cliente";

OUTPUT:

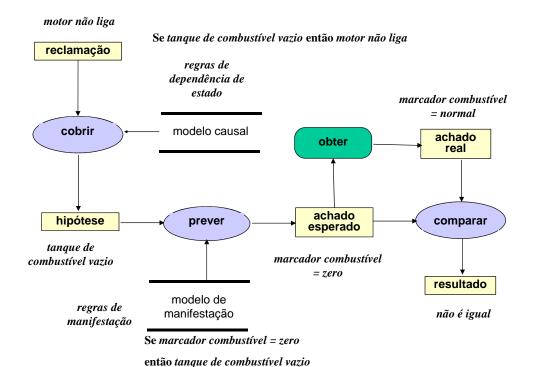
Falhas: "As falhas que causaram reclamações";

Evidência: "As evidências reunidas durante o diagnóstico";

END TASK Diagnóstico;



Diagnóstico





Prof. Paulo Martins Engel

73

74

```
TASK-METHOD diagnóstico-por-gerar-e-testar;
   REALIZES: diagnóstico-de-carro;
   DECOMPOSITION:
      INFERENCES: cobrir, prever, comparar;
      TRANSFER-FUNCTIONS: obter;
   ROLES:
      INTERMEDIATE:
      hipótese: "uma solução candidata";
      achado-esperada: "O achado previsto, caso a hipótese seja verdadeira";
      achado-real: "O achado realmente observado";
      resultado: "O resultado da comparação";
   CONTROL-STRUCTURE:
   WHILE NEW-SOLUTION cobrir(reclamação -> hipótese) DO
      prever(hipótese -> achado-esperado);
      obter(achado-esperado -> achado-real);
      evidência := evidência ADD achado-real;
      comparar(achado-esperado + achado-real -> resultado);
      IF resultado == equal
         THEN "interromper o laço";
      END IF
      END WHILE
      IF result == equal
         THEN categoria-falha := hipótese;
         ELSE "não foi encontrada uma solução";
      END IF
   END WHILE
```